

*Lucas R*  
Câmara Municipal de São Paulo

LIDO HOJE 18 SET 1991

AS COMISSÕES DE:

Constituição e Justiça; PROJETO DE RESOLUÇÃO  
Educação, Cultura e Esportes  
Finanças e Orçamento.

03 - PR

03-0022/91-6

" Denomina "Auditório Freitas Nobre", ao Auditório externo, localizado à esquerda de quem entra pela principal porta do Palácio Anchieta. "

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado "Auditório Freitas Nobre", o Auditório externo, localizado à esquerda de quem entra pela porta principal do Palácio Anchieta.

Art. 2º - O descerramento da placa indicativa será efetuado em Sessão Extraordinária a ser previamente convocado pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 3º - As despesas decorrentes do presente Projeto de Resolução, correrão por conta das verbas orçamentárias próprias.

Art. 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de Setembro de 1991

GABRIEL ORTEGA

Vereador

# *Câmara Municipal de São Paulo*

## J U S T I F I C A T I V A

O jornalista e deputado FREITAS NOBRE, 69 anos, faleceu aos 19/11 90, no Hospital Sírio Libanês, vítima de insuficiência respiratória aguda. Velado no Palácio Anchieta, foi sepultado no Cemitério do Araçá.

Aos 16 anos chegou à Capital paulista já com seu primeiro livro debaixo do braço: "Epopéia Acreana", pouco depois, o cearense de Fortaleza começava sua carreira de jornalista. Trabalhou nos Diários Associados, Última Hora, Folha da Manhã e o Cruzeiro entre outros órgãos de imprensa. Sua preocupação em defender os direitos da categoria levou-o à vida sindical. Foi três vezes presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo e duas vezes presidiu a Federação Nacional dos Jornalistas. Fez parte ainda do Diretório Latino Americano de Periodistas.

A militância sindical e a liderança de Freitas Nobre conduziram-no à política. Seu primeiro mandato de Vereador foi conquistado em 1956 pelo partido PSB. Elegeu-se para o cargo mais uma vez. Foi Vice-Prefeito de São Paulo durante o segundo mandato do Prefeito Prestes Maia. Depois disso, pelo MDB e PMDB, ocupou quatro mandatos na Câmara Federal. Passou rapidamente pela legenda de Leonel Brizola, o PDT e participou da criação do PSDB. O último mandato de deputado terminou em 1986.

FREITAS NOBRE, advogado, formado pela São Francisco, especialista em Direito do Autor e Lei de Imprensa, foi um dos parlamentares mais importantes na luta pela conquista da democracia no país. Durante o período da Ditadura articulou o Grupo dos Autênticos, formado por deputados que se opunham ao Grupo dos moderados, responsável pela sustentação do autoritarismo do governo federal. Sempre deu ênfase à importância do Poder Legislativo. Defendia com garra, a dignidade e a independência do Congresso Nacional e adotava a conduta de fiscalizador do Poder Executivo. Essas características fizeram de Freitas Nobre o líder da Oposição por cinco vezes. A participação do deputado na campanha das "Diretas Já", em 1984, foi fundamental. O jornalista Ricardo Kotscho batizou-o de "estrategista das diretas". Viajou por todo o país organizando movimentos que pediam eleições para Presidente da República e foi um dos principais arquitetos da candidatura Tancredo Neves no Congresso Nacional.

# *Câmara Municipal de São Paulo*

.....

Entre os principais livros publicados estão "Anchieta", "Comentários à Lei de Imprensa", "Visão Atual da Rússia", "Epopéia Acreana", "Transplantes de Órgãos Humanos à luz do Direito" e "A Perseguição Policial contra Eurípedes Barsanulfo".

FREITAS NOBRE era doutorado em Direito e Economia da Informação, pela Sorbonne e professor titular de Direito de Informação da USP. Era casado, teve dois filhos no primeiro e outros dois filhos no segundo casamento.

Esta nossa propositura visa perpetuar a memória do professor jurista, jornalista, escritor e grande legislador, paladino da redemocratização da nossa Pátria, JOSÉ FREITAS NOBRE, o nosso FREITAS NOBRE.

Contamos com o apoio unânime dos nossos nobres pares.